

2012

Amadeu Gonçalves



A Biblioteca Municipal foi inaugurada nos Paços do Concelho, em 1913, na secretaria, no âmbito do III Aniversário das Comemorações da Implantação da República.

[BIBLIOTHECA MUNICIPAL CAMILLO CASTELLO BRANCO]

A leitura pública em Vila Nova de Famalicão – uma cronologia

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco é fruto duma memória e de um percurso que atravessa os séculos, unindo todas as gerações de famalicenses que a sonharam.

Artur Sá da Costa



D. António da Costa

1870

- D. António da Costa, com o Decreto de 2 de Agosto, cria a instituição das Bibliotecas Populares

1871

- O Decreto de 20 de Janeiro efectua o Regulamento das Bibliotecas Populares.

1898

- A Junta de Paróquia de Vila Nova de Famalicão tem a intenção de criar numa das salas do futuro edifício Escola do Conde de S. Cosme do Vale um Gabinete Público de Leitura.

1903

- Inauguração das escolas Conde São Cosme do Vale, nas quais será instituído o Gabinete Português de Leitura. O jornal famalicense “Estrela do Minho” chama-lhe “Biblioteca Municipal”.

1907

- O Professor da Escola Oficial António Maria Pereira cria a Bibliotheca Escholar de Villa Nova de Famalicão, no Instituto do Conde de S. Cosme do Vale.

1911

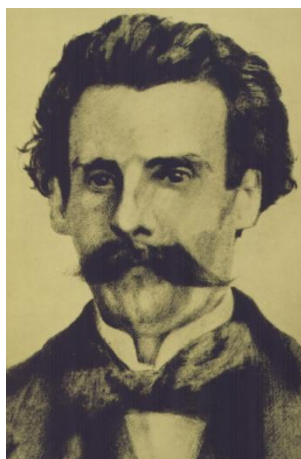
- O Governo da República publica o Decreto-Lei n.º 65 em *Diário de Governo*, de 25 de Março, que estipula a obrigatoriedade das Câmaras Municipais instituírem as Bibliotecas Municipais.



Sousa Fernandes

1912

- Na sessão da Câmara Municipal de 7 de Fevereiro, presidida por Sousa Fernandes, e com a presença dos vereadores Lopes da Silva, Albino Marques e Zeferino Pereira, é aprovada a acta para a realização da Biblioteca Municipal, a ser instalada na Câmara Municipal.
- Na sessão da Câmara Municipal de 23 de Dezembro, é decidido o nome do patrono para a futura Biblioteca: o Senador Sousa Fernandes propõe o nome do escritor Camilo Castelo Branco.



Camilo Castelo Branco

- Em 22 de Dezembro é nomeado para organizar os catálogos da Biblioteca Henrique Garcia pereira Martins, o qual ficou no cargo até 1933.



Henrique Garcia Pereira Martins

Henrique Garcia Pereira Martins
O 1.º Bibliotecário

1913

- A 27 de Setembro, em sessão de Câmara, é aprovado o Regulamento da Bibliotheca Municipal.
- No dia 5 de Outubro, às 14h00, é inaugurada em Vila Nova de Famalicão, nos Paços do Concelho, e no âmbito do III Aniversário das Comemorações da Implantação da República em Portugal, a Bibliotheca Municipal Camillo Castello Branco. Foi inaugurada, na secretaria, com 2439 volumes, dos quais 1909 foram oferecidos.

1915

- A imprensa famalicense, a exemplo de várias localidades do Minho, a criação da Bibliotheca Móvel em Famalicão.

1930

- A imprensa famalicense, nomeadamente o “Estrela do Minho”, a exemplo de outros municípios, sugere a adopção de uma percentagem do orçamento da Câmara para a aquisição de novos livros, já que os que existem são desde a inauguração.

1931

- Pretende-se instaurar em V. N. de Famalicão as Bibliotecas Agrícolas, por iniciativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, ficando a selecção de livros a cargo de Bento Carqueja.

1933

- É nomeado bibliotecário Paulo Brandão Peixoto, permanecendo no cargo até 1944.

1934

- A Biblioteca Municipal é transferida para a Praça 9 de Abril, ficando instalada num edifício alugado.



Praça 9 de Abril

1943

- Polémica à volta da Biblioteca Municipal na imprensa famalicense e na nacional, a propósito das suas instalações, desorganização dos catálogos e a falta de aquisição de nova documentação.

1944

- A Biblioteca Móvel em V. N. de Famalicão.

1945

- Através de concurso público é nomeada bibliotecária Lucília Vieira de Castro e Costa.

1955

- É inaugurada a Biblioteca Popular de Calendário.
- Assis Chateaubriand faz a doação de livros para a Casa de Camilo.

1959

- É publicado, a 9 de Julho, o decreto para a criação das Bibliotecas para as Casas do Povo
- É inaugurada a Biblioteca Popular de Ribeirão.

1961

- Vasco César de Carvalho, historiador autodidacta de Vila Nova de Famalicão e empresário, faz a doação da sua biblioteca particular à Câmara Municipal.



Vasco de Carvalho

- São inauguradas em Dezembro as novas instalações da Biblioteca Municipal. A 18 de Dezembro é aprovado o novo Regulamento. O vereador da cultura, o P. Benjamim Salgado, assume o cargo de bibliotecário.



Paços do Concelho
Vila Nova de Famalicão



P. Benjamim Salgado

1964

- O Presidente da Câmara Municipal, José Pinto de Oliveira, pretende uma Biblioteca-Museu no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Famalicão.

1965

- Nuno Simões, político republicano, ministro e jornalista, efectua a doação da sua biblioteca particular à Câmara Municipal.
- Assis Chateaubriand oferece 165 cartas inéditas de Camilo Castelo Branco à Casa-Museu Camilo.



Nuno Simões

1966

- É inaugurada a 114.ª Biblioteca Fixa da Fundação Calouste Gulbenkian em V. N. de Famalicão, com cerca de 2700 volumes, no antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Famalicão.

1967

- Em Landim é inaugurada uma biblioteca popular com a doação de livros do P. José Dias Veloso.

1969

- A Biblioteca Municipal do Brasil oferece à Biblioteca Municipal 1675 volumes.
- Em princípios de Dezembro, são anunciados os novos horários da Biblioteca Municipal.

1970

- A Câmara Municipal adquire à Fundação Cupertino de Miranda o edifício do antigo hospital para instalar a Biblioteca Municipal e outros serviços municipais.

1971

- O Governo brasileiro oferece mais de um milhar de volumes à Biblioteca Municipal, cuja colecção documental terá a designação de Biblioteca Assis Chateaubriand

1972

- É inaugurada a Fundação Cupertino de Miranda
- José Casimiro da Silva anuncia no jornal famalicense “Estrela da Manhã” a necessidade de um edifício exclusivo e de raiz para a Biblioteca.



José Casimiro da Silva

1973

- Programa de Leitura Juvenil
- É elaborado o projecto do Regulamento sobre o funcionamento da Leitura Domiciliária da Biblioteca Municipal.

1983

- Surge o 1.º Manifesto da Leitura Pública em Portugal, que apareceu a 4 de fevereiro, então proposto pelo Instituto Português do Livro, com a colaboração da BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas).

1985

- Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas.

1987

- Surge o projecto para a criação da Rede Nacional de Leitura Pública.
- Em Setembro, numa Assembleia Municipal ordinária, a Câmara Municipal pretende realizar um empréstimo de 60 mil contos, sendo aprovado por unanimidade, para a construção do novo equipamento cultural, no qual será instalado a Biblioteca Municipal.
- Em 15 de Dezembro, a Câmara Municipal assina o contrato-programa com o Instituto Português do Livro e da Leitura para as novas instalações da Biblioteca Municipal.
- A Biblioteca Municipal realiza uma geminação com a Mediathèque Municipale Max Pol Fouchet (Givors), resultando dessa geminação a biblioteca itinerante, o Bibliomóvel.

1988

- Comemorações do 75.º Aniversário da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

1989

- A 23 de Janeiro dá-se início às obras das novas instalações da Biblioteca Municipal, no Parque de Sinções.
- Em Novembro, o Bibliomóvel começa a circular pelas freguesias.

1991

- É criada a Bibliomédia, Associação de Bibliotecas para a Cooperação: Esposende, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Póvoa de Varzim, V. N. de Famalicão, Vila Verde e Biblioteca Pública de Braga.

1992



Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

- A 17 de fevereiro, a Biblioteca situada nos Paços do Concelho encerra as suas portas, ocorrendo a inauguração das novas instalações a 1 de Junho. O novo edifício é da autoria do arquitecto João Marta.
- Espólio da Oposição Democrática: Margarida Malvar, Artur Sá da Costa, Joaquim Loureiro e Lino Lima.

1996

- Armando Bacelar, político e escritor, ligado ao movimento neo-realista, oferece a sua biblioteca particular.



Armando Bacelar

1997

- Pólo de Joane.

1999

- Pólo de Arnoso St.^a Maria.

2000

- Pólo de Jesufrei.

2001

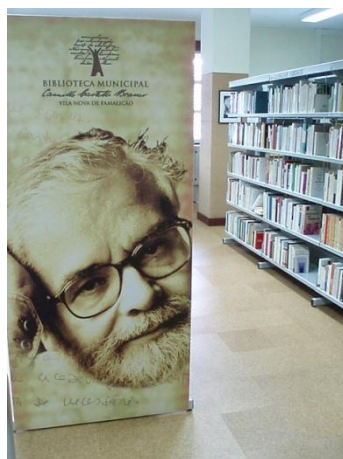
- Pólo de Pousada de Saramagos.
- Pólo de Riba de Ave.
- Pólo de Lousado.

2005

- Pólo de Ribeirão

2007

- Pólo do Louro
- Biblioteca particular Eduardo Prado Coelho.



Sala Eduardo Prado Coelho
No Fundo Local da Biblioteca Municipal